

Demonstrações Financeiras

Independente Participações S/A e Consolidado

31 de dezembro de 2016
com Relatório do Auditor Independente

Independente Participações S/A e Consolidado

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial.....	5
Demonstração do resultado.....	6
Demonstração do resultado abrangente.....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
Independente Participações S/A
Recife - PE

Opinião sobre o balanço patrimonial individual e consolidado

Examinamos o balanço patrimonial individual e consolidado da Independente Participações S/A (“Companhia”), em 31 de dezembro de 2016, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, o balanço patrimonial individual e consolidado acima referido apresenta adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Independente Participações S/A. em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre o balanço patrimonial individual e consolidado

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria do balanço patrimonial”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre o balanço patrimonial.

Abstenção de opinião sobre as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa

Fomos contratados para examinar as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa pois, devido à relevância do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações.

Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa

Fomos nomeados auditores independentes da Companhia após 31 de março de 2016 e, portanto, não acompanhamos a contagem física dos estoques das controladas VJ Farma Ltda., ZN Farma Ltda. e Monte Farma Ltda. naquela data, a qual foi utilizada como data base que a Companhia adquiriu o controle dessas controladas. Não nos foi possível nos satisfazer por meios alternativos quanto às quantidades em estoque em 31 de março de 2016. Considerando que esses saldos patrimoniais iniciais de 31 de março de 2016 são computados na determinação do resultado individual e consolidado e dos fluxos de caixa individuais e consolidados da Companhia, não nos foi possível determinar eventuais ajustes que teriam sido necessários ao resultado do exercício apresentado nas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, referentes ao período corrente.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria do balanço patrimonial individual e consolidado

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que o balanço patrimonial está livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base no balanço patrimonial.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante no balanço patrimonial individual e consolidado, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidados ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo do balanço patrimonial individual e consolidado, inclusive as divulgações e se o balanço patrimonial individual e consolidado representa as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa da Companhia de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido ao assunto descrito na seção intitulada “Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações.

Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Recife, 30 de março de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Francisco da Silva Pimentel', written over a horizontal line.

Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC-1SP171230/O-7-T-PE

Independente Participações S/A e Consolidado

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora 2016	Consolidado 2016
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes a caixa	3	29	1.033
Contas a receber de clientes	4	-	7.105
Estoques	5	-	7.840
Tributos a recuperar	6	-	254
Outros créditos		-	327
Total do ativo circulante		29	16.559
Não circulante			
Tributos a recuperar	6	-	1.396
Adiantamento para futuro aumento de capital	8	3.785	-
Depósitos judiciais	-	-	22
Investimentos	7	7.887	-
Imobilizado	9	-	2.612
Intangível	10	-	1.152
Total do ativo não circulante		11.672	5.182
Total do ativo		11.701	21.741
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11	1	8.014
Obrigações trabalhistas	12	-	1.330
Obrigações tributárias		-	658
Outras obrigações		-	68
Total do passivo circulante		1	10.070
Não circulante			
Partes relacionadas	8	29	-
Total do passivo não circulante		29	-
Patrimônio líquido			
Capital social	13	11.505	11.505
Reservas de lucros		166	166
Total do patrimônio líquido		11.671	11.671
Total do passivo e patrimônio líquido		11.701	21.741

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

Independente Participações S/A e Consolidado

Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	Controladora 2016	Consolidado 2016
Receita operacional líquida	14	-	47.031
Custo dos serviços prestados	15	-	(28.609)
Lucro bruto		-	18.422
Receitas (despesas) operacionais			
Despesa com pessoal	15	-	(7.540)
Despesas gerais e administrativas	15	(11)	(4.291)
Resultado da equivalência patrimonial	7	4.044	-
Outras despesas operacionais	15	(2.320)	(2.358)
		1.713	(14.189)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		1.713	4.233
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	16	-	12
Despesas financeiras	16	-	(1.135)
		-	(1.123)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		1.713	3.110
Imposto de renda e contribuição social Corrente	17	-	(1.397)
		-	(1.397)
Lucro líquido do exercício		1.713	1.713
Lucro por ação - R\$		0,15	
Quantidade de ações		11.505.000	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

Independente Participações S/A e Consolidado

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora	Consolidado
	2016	2016
Lucro líquido do exercício	1.713	1.713
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	1.713	1.713

Independente Participações S/A e Consolidado

Demonstração da mutação do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Retenção de lucros		
Saldos em 31 de março de 2016	7.720	-	-	-	7.720
Integralização de capital social (Nota 13)	3.785	-	-	-	3.785
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.713	1.713
Destinação do lucro (Nota 13):					
Distribuição dos lucros	-	-	-	(1.547)	(1.547)
Constituição de reserva legal	-	86	-	(86)	-
Retenção de lucros	-	-	80	(80)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	11.505	86	80	-	11.671

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Independente Participações S/A e Consolidado

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora	Consolidado
	2016	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido do exercício	1.713	1.713
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	-	249
Resultado de equivalência patrimonial	(4.044)	-
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	-	12
	(2.331)	1.974
(Acréscimo) decréscimo de ativos		
Contas a receber de clientes	-	(944)
Estoques	-	957
Tributos a recuperar	-	(215)
Partes relacionadas	-	(46)
Outros créditos	587	869
	587	621
Acréscimo (decréscimo) de passivos		
Fornecedores	1	2.491
Obrigações trabalhistas	-	154
Obrigações tributárias	-	74
Partes relacionadas	29	(170)
Outras obrigações	-	68
	30	2.617
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(1.714)	5.212
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Adiantamento para futuro aumento de capital	(3.785)	(3.785)
Aplicações no imobilizado	-	(1.802)
Aplicações no intangível	-	(1.236)
Dividendos recebidos	3.290	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(495)	(6.823)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
Aumento de capital social	3.785	3.785
Lucros distribuídos	(1.547)	(1.547)
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	2.238	2.238
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	29	627
Demonstração do acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes a caixa		
Em 31 de março de 2016	-	406
No final do exercício	29	1.033
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes a caixa	29	627

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

Independente Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia

A Independente Participações S/A (“Companhia”) é uma sociedade anônima organizada sob o tipo de natureza jurídica de Sociedade por Ações, constituída em 03 de março de 2016 e tem como objeto social à participação em outras sociedades, companhias ou parcerias, como sócia, acionista ou similar. A Companhia faz parte do “Grupo Independente”, que atua no comércio de produtos farmacêuticos, artigos de perfumaria, cosméticos e higiene pessoal.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), como Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

Conforme descrito na Nota 1, a Companhia foi constituída em 03 de março de 2016. Portanto, as demonstrações financeiras correntes da Companhia estão sendo apresentadas sem demonstrações contábeis anteriores para fins comparativos.

As demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da Diretoria em 30 de março de 2017.

Independente Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 são compostas pelas demonstrações financeiras individuais da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2016, apresentadas abaixo:

	<u>% de Participação</u> <u>2016</u>
Empresas investidas	
VJ Farma Ltda.	100%
Monte Farma Ltda.	100%
ZN Farma Ltda.	100%

As controladas são consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações financeiras das controladas foram preparadas no mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, foram eliminados por completo.

2.2 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e suas controladas e quando possa ser mensurada de forma confiável. A Companhia e suas controladas avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, também são satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de mercadorias

A receita de venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. A receita de venda de mercadorias é mensurada ao valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de retornos e subsídios, descontos comerciais e descontos por volume.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

Independente Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.3 Impostos

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- Valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.4. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do período. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) mantido até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) disponíveis para venda.

Independente Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.4. Instrumentos financeiros--Continuação

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e partes relacionadas.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são fornecedores e partes relacionadas.

2.5. Caixa e equivalentes a caixa

Os equivalentes a caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Os equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas referem-se, substancialmente, a recursos mantidos em contas correntes bancárias.

2.6. Estoques

Os estoques são valorizados ao custo médio de aquisição ou valor líquido de realização, dos dois, o menor. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para a realização da venda.

As provisões para itens obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.7. Investimentos

Os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia tem a maioria do capital votante e exerce influência significativa.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da controlada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da controlada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas, são eliminados, quando aplicável, de acordo com a participação mantida na controlada.

A participação societária nas controladas é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido ou prejuízo atribuível aos acionistas da controlada.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

Independente Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.8. Imobilizado

São apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia e suas controladas reconhecem essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, e estão demonstradas na Nota 9.

2.9. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e suas controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas não possuem contingências cuja avaliação das expectativas de perdas de seus assessores jurídicos seja "provável". Assim, nenhuma provisão para perdas foi constituída em 2016.

Independente Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.10. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro são discutidas a seguir.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

3. Caixa e equivalentes a caixa

	Controladora	Consolidado
	2016	2016
Caixa	19	28
Bancos conta movimento	10	186
Aplicações financeiras	-	819
	29	1.033

Independente Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Contas a receber de clientes (consolidado)

	<u>2016</u>
Cientes nacionais	<u>7.105</u>
	<u><u>7.105</u></u>

5. Estoque (consolidado)

	<u>2016</u>
Mercadorias para revenda	<u>7.840</u>
	<u><u>7.840</u></u>

6. Tributos a recuperar (consolidado)

	<u>2016</u>
IRPJ a recuperar	12
ICMS a recuperar	1.615
INSS a recuperar	3
PIS a recuperar	4
Cofins a recuperar	12
Outros tributos a recuperar	4
Tributos a recuperar	<u>1.650</u>
(-) Circulante	<u>(254)</u>
Não circulante	<u><u>1.396</u></u>

Independente Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Investimentos (Controladora)

a) Composição dos investimentos

	<u>2016</u>
Participações societárias	<u>7.887</u>
Saldo final	<u>7.887</u>

b) Movimentação dos investimentos

	<u>2016</u>
Saldo inicial em 31/03/2016	7.720
Resultado na equivalência patrimonial	4.044
Dividendos recebidos	(3.290)
Outros	(587)
Saldo final	<u>7.887</u>

c) Informações sobre as controladas:

<u>Descrição</u>	<u>VJ Farma Ltda.</u>	<u>ZN Farma Ltda.</u>	<u>Monte Farma Ltda.</u>	<u>Total</u>
Capital social	2.649	2.343	2.718	
Patrimônio líquido	2.977	2.849	2.061	
Lucro líquido do exercício	3.917	842	1.453	
Quantidade de ações possuídas	2.649.300	2.342.800	2.717.900	
% de participação	100%	100%	100%	
Resultado da equivalência patrimonial (*)	<u>2.331</u>	<u>550</u>	<u>1.163</u>	<u>4.044</u>
Saldo do investimento	<u>2.977</u>	<u>2.849</u>	<u>2.061</u>	<u>7.887</u>

(*) Referente ao período entre 1º de abril a 31 de dezembro de 2016.

Independente Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Transações com partes relacionadas (controladora)

	<u>2016</u>
Ativo	
Não circulante	
Adiantamento para futuro aumento de capital	
VJ Farma Ltda	<u>3.785</u>
	<u>3.785</u>
Passivo	
Não circulante	
Operações de mútuo	
VJ Farma Ltda	22
ZN Farma Ltda	7
	<u>29</u>

As transações com partes relacionadas são efetuadas de acordo com condições e prazos pactuados entre as partes.

Operações de mútuo

Referem-se a contratos de mútuos entre partes relacionadas.

Adiantamento para futuro aumento de capital

Durante o exercício corrente, a Companhia efetuou adiantamento para futuro aumento de capital na VJ Farma Ltda., no montante de R\$ 3.785.

9. Imobilizado (Consolidado)

Descrição do imobilizado	Taxas anuais de depreciação	2016		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Instalações	10%	268	(43)	225
Máquinas e equipamentos	10%	128	(26)	102
Móveis e utensílios	10%	679	(115)	564
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	1.699	(149)	1.550
Computadores e periféricos	20%	203	(73)	130
Veículos	20%	41	-	41
		<u>3.018</u>	<u>(406)</u>	<u>2.612</u>

Independente Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

A seguir está apresentada a movimentação do ativo imobilizado:

Descrição	Saldos em 31/03/2016	Movimentação		Saldos em 31/12/2016
		Adições	Depreciação	
Instalações	103	138	(16)	225
Máquinas e equipamentos	82	35	(15)	102
Móveis e utensílios	419	152	(7)	564
Benfeitorias em imóveis de terceiros	251	1.385	(86)	1.550
Computadores e periféricos	79	92	(41)	130
Veículos	41	-	-	41
	975	1.802	(165)	2.612

10. Intangível (Consolidado)

Descrição do intangível	Taxas de amortização	2016		
		Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Cessão de direitos	4%	1.236	(84)	1.152
		1.236	(84)	1.152

A seguir está apresentada a movimentação do ativo intangível:

Descrição	Saldos em 31/03/2016	Movimentação		Saldos em 31/12/2016
		Adições	Amortização	
Cessão de direitos	-	1.236	(84)	1.152
	-	1.236	(84)	1.152

(não auditado)

11. Fornecedores

	Controladora	Consolidado
	2016	2016
Fornecedores nacionais	1	8.014
	1	8.014

Independente Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Obrigações trabalhistas (consolidado)

	<u>2016</u>
Salários e encargos sociais	529
Provisão de férias e encargos sociais	<u>801</u>
	<u>1.330</u>

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 11.505, constituído por 8.357.993 ações com valores nominais de R\$ 1,00 (um real) e R\$ 5,94 (cinco reais e noventa e quatro centavos), distribuídas da seguinte forma:

<u>Acionista</u>	<u>Ações</u> <u>2016</u>
Bennsville Participações S/A	6.041.993
Pessoas físicas	<u>2.316.000</u>
	<u>8.357.993</u>

Durante o exercício corrente, foi realizado aumento de capital social, no montante de R\$ 3.785, conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de julho de 2016, tendo cada ação com valor nominal de R\$ 5,94.

b) Reserva legal

É formada por apropriações de 5% do lucro líquido anual antes de qualquer apropriação e observando o limite de 20% do capital.

c) Distribuição de lucros

De acordo com o Estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas, dividendo mínimo obrigatório de 5% sobre o lucro líquido do exercício, conforme Estatuto Social da Companhia.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia distribuiu dividendos, no montante de R\$ 1.547.

Independente Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Receita operacional líquida (Consolidado)

	<u>2016</u>
	(não auditado)
Receita operacional bruta	47.100
Impostos sobre vendas	(69)
Receita operacional líquida	47.031

15. Custos e despesas por função e natureza

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2016</u>	<u>2016</u>
	(não auditado)	
Por função:		
Custo de revenda de mercadorias	-	(28.609)
Pessoal	-	(7.540)
Gerais e administrativas	(11)	(4.291)
Outras receitas operacionais, líquidas	(2.320)	(2.358)
	(2.331)	(42.798)
Por natureza:		
Custo de revenda de mercadorias	-	(28.609)
Salários e encargos sociais	-	(7.540)
Material de expediente	-	(122)
Alugueis	-	(2.902)
Energia elétrica	-	(515)
Serviços prestados - Pessoa jurídica	(3)	(900)
Seguros	(8)	(8)
Outras despesas, líquidas	(2.320)	(2.202)
	(2.331)	(42.798)

16. Resultado financeiro (consolidado)

	<u>2016</u>
	(não auditado)
Despesas financeiras	
Juros passivos	(12)
Tarifas e taxas bancárias	(1.123)
	(1.135)
Receitas financeiras	
Rendimento aplicação financeira	12
	12
Resultado financeiro	(1.123)

Independente Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social (consolidado)

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro está demonstrada abaixo:

	<u>2016</u>
	(não auditado)
Corrente:	
Imposto de renda	(883)
Contribuição social	(514)
	<u>(1.397)</u>

18. Instrumentos financeiros

a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são caixa e equivalentes a caixa, contas a receber de clientes, partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os principais passivos financeiros da Companhia e de suas controladas referem-se a empréstimos e financiamentos e contas a pagar fornecedores. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia e de suas controladas.

Durante o exercício corrente, a Companhia e suas controladas não realizaram operações de hedge, swap ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

Em 31 de dezembro de 2016, não existiam diferenças significativas entre os valores contábeis e os de mercado dos instrumentos financeiros.

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Administração da Companhia e de suas controladas supervisiona a gestão desses riscos. As principais atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia e de suas controladas e sua disposição para risco.

Independente Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais.

Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas acompanham o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia e suas controladas de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma evitando concentração em uma única instituição financeira. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Independente Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantém política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para as suas instalações e os bens relacionados (ex: estoque de mercadorias), em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas com sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

As coberturas dos contratos de seguro vigentes estão demonstradas abaixo:

Finalidade do seguro	Importância segurada
Incêndio, queda de raio e explosão de bens do imobilizado (prédios/conteúdos)	1.000.000,00
Danos elétricos (prédios/conteúdos)	10.000,00
Impacto de veículos terrestres	100.000,00
Recomposição de documentos	4.000,00

A suficiência da cobertura de seguros não faz parte do escopo de exames dos auditores independentes.